BRINCADEIRAS AFRICANAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES PARA A INTERAÇÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Daiane Marcela Pacheco Fuzzo
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF)
UNESP/Bauru
E-mail: daiane.pacheco@unesp.br
Eixo Temático: Educação para as relações étnico-raciais

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Cultura Africana. Ensino Fundamental I.

1. Introdução

A Educação Física Escolar constitui um componente curricular importante para a formação integral dos estudantes, pois favorece o desenvolvimento de práticas corporais, interações sociais e construção de valores culturais. Nesse contexto, as aulas podem contribuir para a valorização da diversidade cultural e para o reconhecimento das influências africanas e afro-brasileiras na formação da sociedade brasileira.

A Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas comprometidas com a diversidade étnico-racial. Entretanto, ainda existem dificuldades na inserção efetiva desses conteúdos nas aulas de Educação Física, frequentemente centradas em práticas esportivas tradicionais.

Diante disso, as brincadeiras africanas apresentam-se como possibilidade pedagógica relevante, favorecendo experiências corporais diversificadas e contribuindo para a valorização da cultura africana no espaço escolar. Assim, este estudo busca discutir as contribuições dessas práticas para a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental I.

2. Procedimentos Metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza teórica, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica narrativa, com o objetivo de analisar as contribuições das brincadeiras africanas nas aulas de Educação Física Escolar para a valorização da cultura africana no Ensino Fundamental I. Foram selecionados artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados às temáticas das brincadeiras africanas, cultura africana, relações étnico-raciais e Educação Física Escolar, priorizando estudos que discutem possibilidades pedagógicas para os anos iniciais do Ensino Fundamental I. A análise ocorreu por meio de leitura exploratória e interpretativa das produções selecionadas.

3. Resultados e Discussão

A literatura analisada indica que a inserção de brincadeiras africanas nas aulas de Educação Física Escolar pode ampliar o repertório cultural dos estudantes, favorecer práticas pedagógicas inclusivas e contribuir para a valorização da diversidade cultural. Essas práticas possibilitam o contato com manifestações culturais frequentemente pouco exploradas no currículo escolar, ampliando conhecimentos sobre as matrizes africanas.

Os estudos também apontam desafios para a implementação da Lei nº 10.639/2003, especialmente relacionados à formação docente e à escassez de materiais pedagógicos. Nesse contexto, as brincadeiras africanas apresentam potencial para fortalecer práticas educativas alinhadas à educação antirracista, favorecendo o respeito às diferenças, a socialização e a valorização das contribuições culturais africanas.

4. Considerações Finais

Conclui-se que as brincadeiras africanas representam uma importante possibilidade pedagógica para a valorização da cultura africana na Educação Física Escolar, contribuindo para ampliar repertórios culturais, fortalecer o respeito à diversidade e favorecer reflexões sobre relações étnico-raciais desde os anos iniciais da escolarização. Entretanto, ainda são necessários estudos e ações formativas que auxiliem professores na implementação dessas propostas no cotidiano escolar.

5. Principais referências

BRASIL, **Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnicas-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: SECAD, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9. 394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL, Ministério da Educação, 1997. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF.

CUNHA, Débora Alfaia da. **Brincadeiras africanas para a educação cultural.** Edição do autor Castanhal, PA, 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARANHÃO, Fabiano. **Jogos Africanos e Afro-Brasileiros nas Aulas de Educação Física: Processos Educativos das Relações Étnico-Raciais.** São Carlos: UFSCar, 2009.

PERSIGUELO, Adriana Leite; IVANO, Rogério. Jogos e brincadeiras na formação das culturas africana e afro-brasileira: integração e valorização da história. **Governo do Paraná – Os Desafios Da Escola Pública Paranaense Na Perspectiva Do Professor Pde**. p. 1-13. 2013. Disponível em: <http://www.diadiaeducação.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uel_his_artigo_adriana_leite_persiego.pdf> Acesso em 10 de abril de 2026.